Descomplicando Violão

BÁSICO DE TEORIA MUSICAL

JAMIRES RAMPINELLI

ÍNDICE

1- MÚSICA É LINGUAGEM

2- DE ONDE VEM

3- PARÂMETROS DO SOM

4- TIPOS DE ESCRITA

MÚSICA É LINGUAGEM

Descomplicando Violão

Tamires Rampinelli

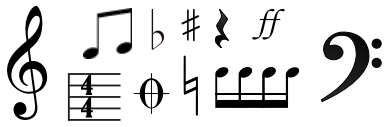
MÚSICA É LINGUAGEM

Vamos começar nossa jornada por um questionamento:
O que veio primeiro, a música ou a escrita musical?

Falando sobre som e escrita podemos observar que:

- O som é uma vibração que viaja em um meio, como no ar, gerando sensações auditivas.

- A notação musical é um sistema de símbolos que representam os sons, permitindo a leitura e escrita precisa de composições musicais.



A música em si, já existia muito antes da invenção da escrita musical.

O desafio foi desenvolver um sistema que traduzisse os sons em formas gráficas.

Mas como escrever algo tão abstrato quanto o som?

Como surgiu a maneira de quantificar e qualificar esses sons?

MÚSICA É LINGUAGEM

Para facilitar o início desse processo, vamos visualizar a música como um "sistema de linguagem" (assim como o Inglês ou Português...).

A linguagem envolve símbolos, signos, significados, gestos, escrita e leitura.

Na prática temos um emissor e um receptor, ou seja, alguém que diz uma mensagem e alguém que recebe.

Tudo isso em etapas complexas, onde nosso cérebro interpreta a informação sonora e visual para que possamos compreender o significado.

Para demonstrar isso, vamos observar a definição de ''linguagem'' segundo o dicionário Oxford:

"Qualquer maneira de comunicar ideias ou sentimentos, usando signos convencionais, sonoros, gráficos, gestuais. Qualquer sistema de símbolos ou sinais instituídos como signos, como um código."

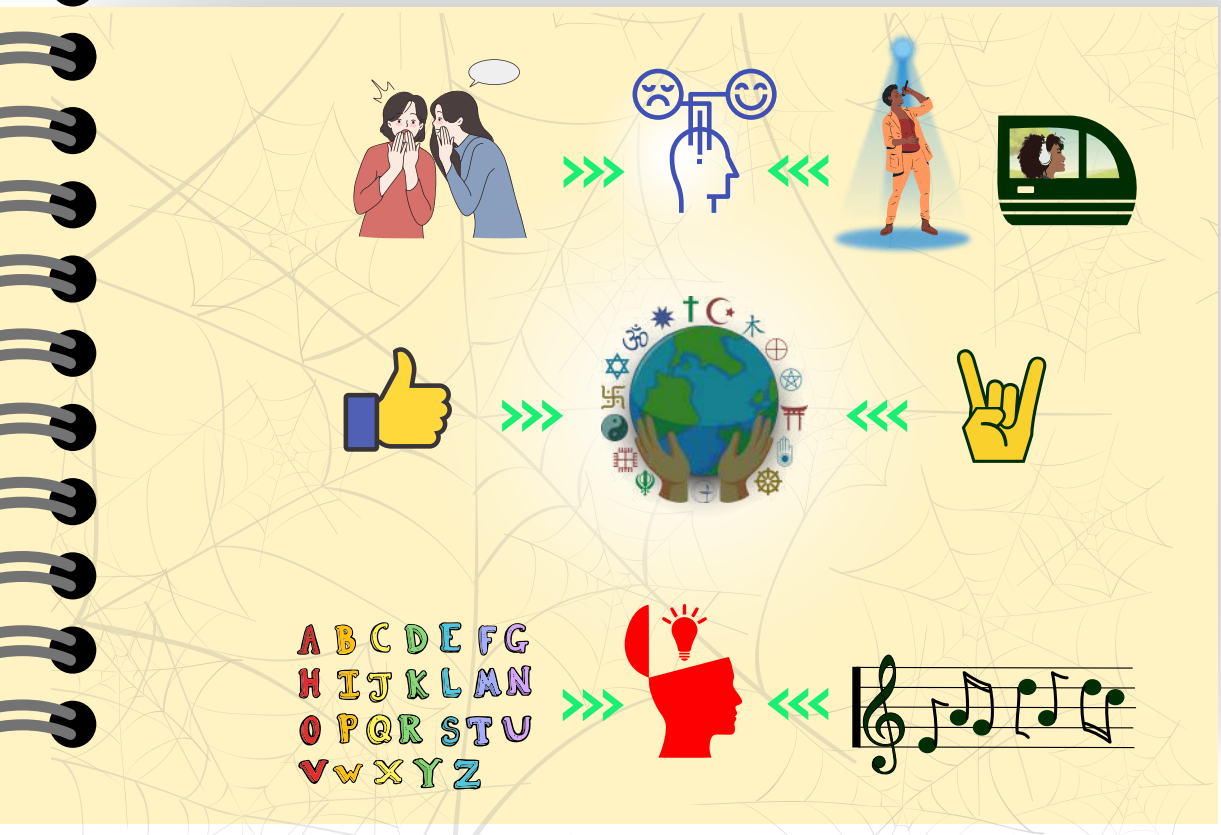
A musica se encaixa nessa definição do que é linguagem. Temos sons, símbolos gráficos e gestuais para representar esses sons.

MÚSICA É LINGUAGEM

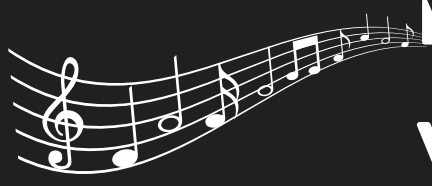
ATIVIDADE PRÁTICA:

Reflita sobre como você percebe o som em diferentes contextos.

- Quais as formas linguagem existe ao seu redor (verbal, de sinais, de símbolos, de músicas)?
- Como diferentes manifestações culturais e artísticas utilizam os sons?
- Como os sons do cotidiano se transformam em algo significativo?
- Como sua percepção muda dependendo do ambiente, da intenção ou do estado emocional?



USE ESSAS FIGURAS COMO BASE PARA ENTENDER A CONEXÃO ENTRE A MÚSICA E A LINGUAGEM.



DE ONDE VEM?

Descomplicando Violão

Tamires Rampinelli

CONTEXTO HISTÓRICO

DESENVOLVIMENTO DA GRAFIA MUSICAL

NOTAÇÕES PRIMITIVAS

ANTIGUIDADE (C. 2000 A.C. - 400 D.C.)

Civilizações antigas como a mesopotâmica e egípcia usavam símbolos simples em rituais. Na Grécia Antiga, surgiram sistemas de notação alfabética para representar tons musicais.

NEUMAS

IDADE MÉDIA (C. 500 - 1400)

Neumas foram introduzidos nos cantos gregorianos por volta do século 9, representando variações melódicas sem indicar precisamente a altura das notas.

PAUTA E EXACORDE

C. 1025

Guido d'Arezzo desenvolveu um sistema de notação musical avançado com pauta de quatro linhas e "hexacorde" para facilitar o ensino do canto e padronizou o nome das notas musicais.

NOTAÇÃO MENSURAL

RENASCIMENTO (C. 1400 - 1600)

Durante o Renascimento, entre os séculos XV e XVI, surgiu a notação mensural, que permitia indicar a duração exata das notas musicais e possibilitava uma medição rítmica precisa.

NOTAÇÃO MODERNA

BARROCO E CLÁSSICO (C. 1600 - 1800)

A pauta de cinco linhas e uso das claves (sol, fá e dó) foi estabelecido como padrão. Escrita detalhada de nuances interpretativas, como articulações, dinâmicas e indicações de tempo.

NOTAÇÃO GRÁFICA

SÉCULO XIX - XX

O desenvolvimento de softwares como Finale, Sibelius e MuseScore revoluciona a criação, edição e distribuição de partituras, com novas formas de notação interativa e digital.

CONTEMPORÂNEA

FIM DO SÉCULO XX - PRESENTE

A notação musical evoluiu com técnicas instrumentais e efeitos sonoros contemporâneos no século XX, rompendo com convenções tradicionais para novas expressões musicais.

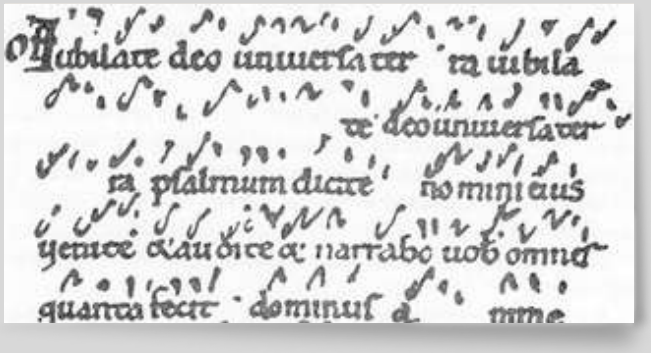
VEJA AS IMAGENS A SEGUIR >>

CONTEXTO HISTÓRICO

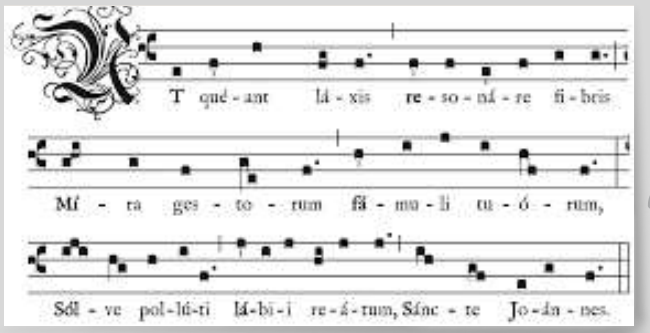
DESENVOLVIMENTO DA GRAFIA MUSICAL

NOTAÇÕES PRIMITIVAS

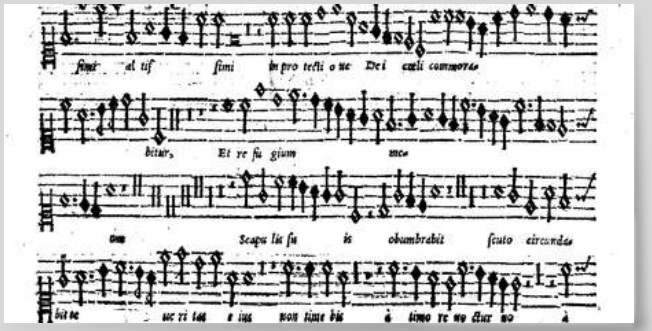
NEUMAS



PAUTA E EXACORDE



NOTAÇÃO MENSURAL



NOTAÇÃO MODERNA

NOTAÇÃO GRÁFICA

CONTEMPORÂNEA

CONTEXTO HISTÓRICO

A notação musical que utilizamos é um padrão ocidental europeu, desenvolvido na Idade Média para registrar a música sacra e garantir a uniformidade em cultos litúrgicos e no ensino religioso.

No início, os neumas indicavam apenas as melodias, sem indicar o som exato das notas.

Mais tarde, esse sistema foi se aperfeiçoando, especialmente com o Papa Gregório I, que sistematizou o canto gregoriano, levando à criação da notação mensural e, eventualmente, à notação moderna.

Essa evolução possibilitou a tradução de detalhes sonoros em símbolos gráficos, criando uma linguagem escrita capaz de expressar múltiplas camadas de informação.

Outras culturas desenvolveram métodos próprios para registrar a música, como a notação cifrada indiana e os sistemas gráficos chineses e árabes.

Algumas tradições, como a africana, priorizam a transmissão oral e a prática comunitária para preservar e ensinar seus conhecimentos musicais.

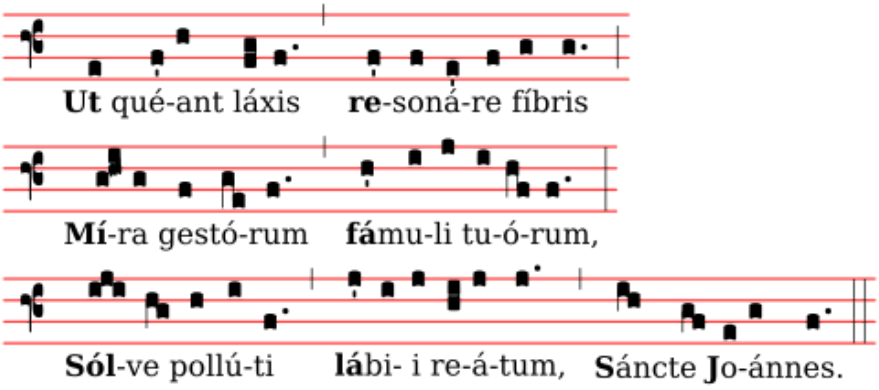
CONTEXTO HISTÓRICO

No caso da tradição ocidental europeia, a inovação veio com a criação da pauta de quatro linhas, permitindo a representação precisa das notas, e o sistema de nomes das notas, que surgiu a partir das sílabas do hino "Ut queant laxis", que originaram "Ut, Re, Mi, Fa, Sol, La".

UT queant laxis
REsonare fibris
MIra gestorum
FAmuli tuorum,
SOLve polluti
LAbii reatum,
Sancte **I**ohannes

Tradução: "Para que os servos possam, com suas vozes soltas, ressoar as maravilhas de vossos atos, limpa a culpa do lábio manchado, ó São João!"

Posteriormente, "Ut" foi substituído por "Dó".



Primeira estrofe do hino Ut queant laxis, de onde retiraram o nome das notas musicais

PARÂMETROS DO SOM

Descomplicando Violão

Tamires Rampinelli

PARÂMETROS DO SOM

Vamos iniciar a transformação dos sons em símbolos gráficos (código escrito).

Para isso, precisamos dividir nossa atenção em diferentes maneiras de qualificar e quantificar esse som, ou seja, como PERCEBER as diferenças desse som e transformar isso em um sistema escrito.

Por exemplo, um som pode ser grave como um motor de caminhão ou agudo como o som de um pássaro. Pode ser longo como o apito do trem ou curto como um estalo de dedos...

Nós chamamos essas diferenças de "parâmetros do sons", que servem como pilares para a construção da escrita musical.

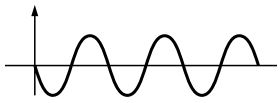
Cada um deles revela um aspecto distinto do som e, juntos, eles formam a base da escrita.

Existem quatro parâmetros principais para auxiliar a transformação do sons em escrita, e são eles:

- Altura
- Duração
- Intensidade
- Timbre

Cada um desses aspectos impacta na escrita musical de maneira distinta: Veja o esquema a seguir:

PARÂMETROS DO SOM

1- ALTURA 

Percebemos o som de acordo com a variação de FREQUÊNCIA.

O som pode ser grave, médio ou agudo.

Vemos a variação das alturas na melodia e na harmonia.

2- DURAÇÃO

Percebemos o som de acordo com a variação de TEMPO.

O som pode ser curto ou longo.

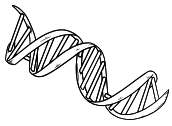
Vemos a variação da Duração nas diferentes figuras rítmicas e na estrutura métrica da música.

3- INTENSIDADE

Percebemos o som de acordo com a variação de ENERGIA.

O som pode ser como um sussurro ou como um grito.

Vemos a variação de intensidade na interpretação musical, como uma maneira de criar diferentes sensações e camadas sonoras.

4- TIMBRE 

Percebemos o som de acordo com a variação FISIOLÓGICA.

Cada fonte sonora diferente produz um som único.

Vemos a variação do timbre na voz humana, por exemplo.

ATIVIDADE PRÁTICA:

PARÂMETROS DO SOM

1- ALTURA

- Pense em como uma música se divide entre a voz que esta na frente e o acompanhamento ao fundo. A voz representa a melodia, uma nota de ada vez. O acompanhamento com e várias notas ao mesmo tempo, a harmonia. Essa variação de notas que você ouve, subindo e descendo em tons, é uma manifestação da altura.

2- DURAÇÃO

- Na música, a duração é representada por figuras rítmicas como semibreves, mínimas, colcheias, etc. Também é influenciada pelo BPM (batidas por minuto), que define o andamento da música. Padrões rítmicos repetitivos, chamados de ostinatos, são base que formam de ritmos, como samba, baião, etc .

3- NÍVEL DE INTENSIDADE

- A intensidade é empregada para transmitir emoções e sensações que afetam a percepção auditiva. Tocar mais "suave" ou mais "forte" indicam diferentes níveis de intensidade que é usado para enriquecer a interpretação musical.

4- TIMBRE

- O timbre é o que nos permite reconhecer a diferença entre as vozes das pessoas, o som específico de cada instrumento, mesmo que estejam tocando a mesma nota, cada um tem uma "cor" diferente, uma identidade sonora distinta.

Para internalizar esses conceitos, faça uma atividade de escuta atenta: escolha uma música e tente identificar os quatro parâmetros básicos.

Como a altura varia em uma música que você gosta? Como a duração dos sons muda o ritmo de uma canção?

Como a intensidade afeta a emoção que a música transmite? E como o timbre faz você distinguir entre os instrumentos ou vozes que você ouve?

Anote suas observações e reflita sobre como esses parâmetros se manifestam na música que você ouve diariamente.

TIPOS DE ESCRITA

Descomplicando Violão

Tamires Rampinelli

TIPOS DE ESCRITA

A leitura e escrita são ferramentas que podem ser úteis no processo cognitivo.

Essa parte é mais analítica, e envolve o nosso pensamento lógico e racional.

Claro que isso não exclui a importância de tudo que é aprendido de forma oral, que está mais relacionado a intuição auditiva, até porque, música é som!

A leitura e escrita musical podem complementar e auxiliar o estudo mas não podemos perder a qualidade auditiva e intuitiva.

As grafias mais populares utilizadas atualmente são o sistema de cifra e de tablatura.

Mas ainda há a leitura planimétrica e de partitura.

Seguimos aqui o padrão de escrita europeu, que dita que sons agudos são escritos acima e graves abaixo.

Essa regra serve para a tablatura, a planimétrica e a partitura.

Veja a seguir um resumo sobre os tipos de escrita.

TIPOS DE ESCRITA

- **PLANIMÉTRICA**

A escrita planimétrica nos permite estabelecer uma relação visual/espacial entre os parâmetros do som (altura e duração) e os conceitos de grave e agudo bem como de curto e longo.

- **CIFRA**

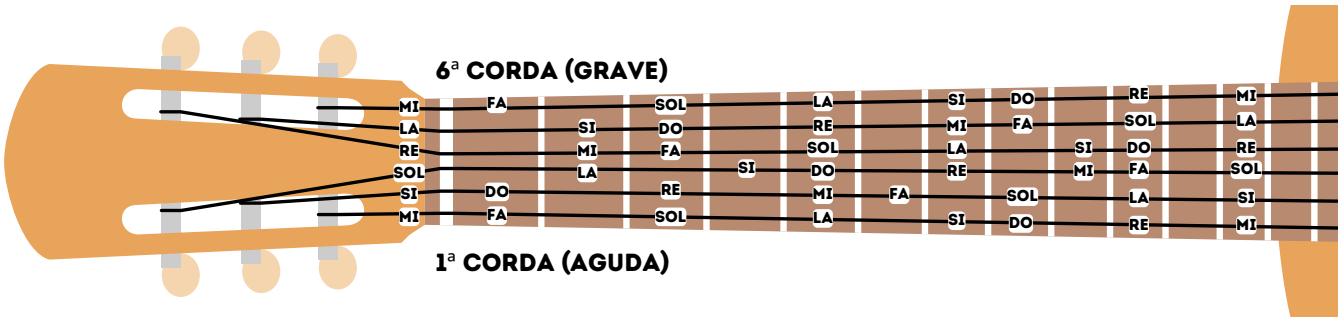
As cifras são uma representação gráfica em forma de letras, números e símbolos para as harmonias geradas pela junção de varias notas.

TIPOS DE ESCRITA

- **TABLATURA**

A tablatura é a representação das notas localizadas no braço do instrumento. Utilizada para melodias, mas também para arpejos e levadas rítmicas. Depende de um prévio conhecimento auditivo.
Cada linha representa uma corda, cada número representa uma casa.

*A TAB REPRESENTA AS NOTAS NO BRAÇO DO VIOLÃO:



• PARTITURA

A partitura é o sistema de notação musical que contém o maior número de informações. Dentro dele é possível escrever todos parâmetros do som – altura e a duração e as alterações de timbre e dinâmica – dentre outras informações.

Esse sistema pode ser utilizado com uma linha melódica ou em notas sobrepostas, unindo várias informações simultaneamente.

Cada linha e cada espaço representa uma nota. O violão é escrito na clave de sol, além disso realiza transposição de oitava, ou seja, está escrito em uma oitava acima do que realmente soa.

Para facilitar o entendimento, visualize as 12 notas musicais (NATURAIS E COM ALTERAÇÕES) e como elas estão localizadas nas cordas do violão:

ÁUDIO & VISUAL

Lab de TRANSFORMAÇÃO